

# O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração  
Rua do Norte, 538F. GOMES PEREIRA  
Director e EditorJ. LUIZ FERNANDES  
Secr. da Redacção

ASSINATURA:

Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00  
Estrangeiro, . . . . . Esc. 20\$00ANUNCIOS:  
1.ª pagina, por linha . . . 2\$25  
2.ª . . . . . 1\$25  
3.ª . . . . . \$75  
Permanentes, contrato especialComp. e Imp. na TIP. GONÇALVES  
Rua do Almada, 348—PORTO

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

## 9 DE ABRIL!

«O infurtunio tambem tem a sua magestade, quando o dever se cumpriu até ao fim, quando se morreu de armas na mão em face do inimigo.»

São passados seis anos sobre a memoravel batalha de La Lys, essa pagina de tragedia e de epopeia que se levantarã ufana para a Imortalidade Santa, recordando-nos os herois das lendas medievais, e encarnados maravilhosamente nos *serranos* da moderna Lusitania. Não se poderá descrever o que foi a manhã de 9 de abril no sector português. Sabemos apenas que o luto seria a capa misericordiosa que cobriria a Excelsa Bandeira verde-rubra, se um rasgo de heroismo não a elevasse bem alto deante de todo o mundo, fazendo-nos esquecer um pouco as agruras da tormenta.

Seis anos que já passaram! Eles constituirão para a alma lusa uma pequena volta da grande dobradoira do Tempo. Os seculos hão de amontoar-se sobre os destroços materiais dos herois e de nós outros que neste dia lhes entoamos hinos de gloria e de gratidão, e o grande acontecimento ha de perdurar incólume á acção destruidora da Morte. Terra de heroes e de santos é esta abençoada courela que os nossos antepassados quasi de mil anos nos legaram, aureolada de infinitas chispas de uma bravura de titans.

São descendentes desses bravos, os nossos compatriotas evocados hoje e que sempre havemos de admirar, e cujos louros todos invejarão, como dignos sucessores de rasgados feitos teem sido os nomes brilhantes que nos enchem de uma justa ufania. Recompensa-nos esta comemoração presente, dos muitos calices de amargura que temos bebido até á ultima gota. Não queiramos trazer porém para o meio desta participação geral de canticos, a discussão do que representou para nós o sacrificio maximo dos portugueses que tombaram galhardamente no campo da honra. Os historiadores se encarregarão dessa tarefa.

Gloria aos martyres! De joelhos em terra e de olhos postos na imensidão do Céu onde repousam as almas desses filhos de Nun'Alvares, aprendamos o caminho do dever sacrosanto, e a repelir as afrontas que dirigem inimigos nossos contra a Patria Portuguesa! A lição do passado será o caminho do presente; e quando soar o momento decretado para o silencio á memoria dos que em frente do inimigo morderam o pó, concentremos o nosso espirito de portugueses de lei, e juremos devotadamente defender tambem com a vida este desigualavel patrimonio, que se ha de cobrir de rosas, quando as nuvens do erro forem dissipadas pelo nosso patriotismo.

### Os Fios e o 48

Fala-se por ahí tanto no artigo 48.º do regulamento das Industrias Electricas que julgamos de toda a conveniencia publica-lo para conhecimento do publico e muito principalmente para que um illustre vereador—que na sessão do Senado, realisada no dia 25 do p. p. respondeu ao vereador Snr. Lopes da Silva cantando o dito artigo—o

possa decorar melhor, para quando tiver de o tornar a cantar, o faça por forma a não estropiar tirando-lhe o sentido e o significado que ao illustre vereador não agrada. Eis o artigo 48.º e o seu § unico:

«Os proprietarios dos terrenos ou edificios a que se refere o artigo antecedente, terão sempre o direito de fazer quaisquer obras de reparação, reconstrução ou ampliação que julgarem convenientes, mesmo quan-

do tais obras exijam o afastamento ou a renovação dos fios sem que devam por tal facto qualquer indemnisação ao concessionario, devendo este, para aquele efeito, ser prevenido com antecedencia de **trez dias** pelo menos.

«§ Unico. Quando pelo proprietario d'uma instalação não forem removidas as causas do impedimento das obras citadas, no prazo de 15 dias, poderá a fiscalização tecnica do Governo remove-las, mandando executar os trabalhos necessarios por conta d'aqule e nos termos do art. 46 e seus paragrafos».

Como se vê o vereador Lopes da Silva estava dentro da logica e da razão, quando observou que o já citado artigo não mandava requerer, mas sim *prevenir*.

Sem mais comentarios porque d'eles não necessita quem vê com olhos de ver.

Eis tudo. O resto é traçaça.

### A visita do amigo X

Tive na penultima semana o prazer da visita do meu particular amigo X. Depois dos cumprimentos entusiasticos com que se recebe um amigo velho, conversamos sobre um sem numero de bagatelas da nossa vida até que a conversação recahi insensivelmente sobre os acontecimentos do dia, Nogueira & C.ª a transportar os vinhos, dentro dos já celebres barris, acompanhados de uma apoteose de apreensões, prisões, pranchadas e muitos variados comentarios que cada um fazia conforme a fantasia do seu espirito. O meu amigo interessa-se apaixonadamente pelas coisas de Espinho. Depois de me fazer alvo de uma saraivada de perguntas a que eu respondi apontando os acontecimentos, amigo X mostrou vontade de ir assistir á sessão do senado municipal. Eram horas. Encaminhamonos para os Paços Municipais. Quando chegamos já estava o senado reunido e as galerias tomadas. Os acontecimentos da tarde tinham interessado o publico. Conseguimos, com dificuldade, anichar-nos a um cantinho... Amigo X, como acordando de uma lethargia, perguntou-me quem era o presidente. Apontei-lho. Sorriu... Indaguei a causa do sorriso que me pareceu crónico. E' que aquele moço não está completo... —?!

—Repara. Todos os seus

gestos são estudados, e está muito pouco senhor da lição. A não ser a elegancia com que pega na boquilha, pondo o dedo minimo curvado como um camarão cosido.

Naquela cara, empoadada como qualquer mulher de reputação duvidosa, lê-se a ignorancia absoluta do que está a fazer. Nem ao menos sabe fingir... e não está completo.

—?!

—Sim, homem, falta-lhe o classico monoculo. Devia ficar-lhe bem o apendice entalado no olho.

(Ri-me da piada).

—E quem é aquele que acaba de botar espiche? Parece um deputado? pergunta de novo amigo X.

—E' deputado e presidente da comissão executiva da camara, respondi.

—Já tinha suspeitado isso. Aquela palavra ardente e facil, acompanhada dum constante fungadoiro, aquela eloquencia e aquele gesto rasgado e elegante, denunciavam claramente o habito da tribuna parlamentar. Lamento, apesar de tudo, que lhe tenham tolhido a vocação.

—?!

—Tu não viste a arte e o amor com que ele se agarrava aquela tarde á soga dos bois?... Maldito sargento que o fez deixar tão depressa o logar que tão a caracter lhe estava e onde poderia ser muito mais util e menos pernicioso do que o está sendo na camara.

—Pois tu querias o homem a puxar á soga?!

—Oh filho, eu não quero nada. Eu acho que á frente dos bois podia prestar bons serviços, e a sua vocação demonstrou-a esta tarde. Na camara, como vês, a sua acção se não é esteril como o mostra o estado dessas ruas, é pernicioso, como ele proprio acaba de o demonstrar. Por uns fios tem disposto dos capitães e do socego do Chico; não satisfeito com isso dispõe-lhe dos tapamentos. Por vingança não deixa o Manoel Joaquim exportar os seus vinhos, nem ao Brandão Gomes as conservas. Por vingança quer afogar a Guarda na escuridão, cortando-lhe a luz, e para não optarem pela agua mandou retirar-lhe a bomba.

E o meu amigo, fazendo esforço para se pôr mais á vontade, disse-me:

—Olha, meu caro, de bombas, de bombas é que eles deviam tratar todos... E com esta vamos deitar-nos que são 23 e meia horas. E salmos.

X. I. Z.

### O Reformador

Preço avulso \$50

### Draso Nogueira & C.ª L.ª

Os gerentes d'esta respeitavel casa têm recebido felicitações de varios pontos do paiz, pela resolução do caso que ha mais d'um ano vinha injustamente impedindo o exercicio do seu comercio.

Pela nossa parte tambem folgamos deveras com a justiça feita á referida firma, associando-nos a todas as manifestações de regosio que sobre o assunto sejam dirigidos aos nossos amigos snrs. Nogueira & C.ª Lda.

### Falta de agua

Quasi nos envergonha a epigrafe que encima esta local, pois ha perto de um mez que estamos em verdadeiro regimen das grandes chuvas, a ponto de causarem enormes cheias e inundações em diversas terras do paiz, quando é certo que n'esta praia se conservam as fontes da parte baixa da povoação sob a dureza da «Lei sêca» causando assim graves transtornos aos seus habitantes que tambem são contribuintes do municipio.

A' Ex.ª Camara lembramos mais uma vez a conveniencia de nos fornecer agua, porque a tem e não a aproveita.

C. P.

O trabalho de empedramento realisado pela Companhia na passagem de nivel, comprehendida entre a *passerelle* do Norte e a gare da estação, merece os agradecimentos incondicionais desta terra.

Era um melhoramento que se impunha.

De desejar é que a Camara do turismo local complete este grande melhoramento acabando de vez com o pantano que lhe fica a Oeste e se prolonga até ao espaço fronteiro á fachada principal da referida estação.

Faça-se da avenida principal de Espinho, curso obrigatório de todos os elegantes na época das grandes atrações um piso suave em que possam deslizar altivos e sem descambarem os pés numosos, pedestais das estátuas animadas daquém e dalém fronteiras, que no seu deambular constante sabem chamar-nos á vida e fazer-nos crer no Paraizo.

Lêde e propague

O REFORMADOR



## Tribuna Publica

Camara Municipal de Espinho

Tendo sido esta Camara exautorada na praça publica, no dia 25 do mez findo (porque a isso a levaram os seus desvarios) de que resultou a prisão de todos os seus fiscaes, pela guarda republicana, sendo poupado o presidente da comissão executiva em atenção ás suas imunidades parlamentares.

Tendo sabido da convocação extraordinaria da referida Camara para as 21 horas desse mesmo dia; ali me apresentei, pela primeira vez, convencido de que ia ouvir esclarecer a verdade e de que lado estava a razão e a justiça.

Puro engano! Chegado ás 23 horas, concluí que a Camara Municipal de Espinho seguia as mesmas pisadas, relatadas em todos os jornais e condenadas por todos os cidadãos—a obra do nosso Parlamento. Miséria moral e miséria politica.

Depois das cenas que se deram na tarde desse dia, julguei ir ver a Camara (ciosa, primeiro da sua dignidade pessoal que da sua autoridade) com aquela compostura que o caso requeria e ao mesmo tempo revoltada por ver ultrajada a sua autoridade que se mantinha, escrupulosamente, dentro dos bons principios da lei infosmada.

O primeiro assunto a tratar, foi uma questão velha e suja (julgo ter mais de um ano) já dada em espectáculo algumas vezes, ao ar livre, que bastantes feridos devem ter deixado os membros da Camara, que se presem, e aqueles que a elegeram.

A Camara, a sua maioria, patenteou a injustiça com que procedeu nessa triste questão; e a minoria num ataque heroico, embora sem documentação por ter sido falseada no convite, não foi tão longe como era preciso que fosse.

Parece-me que, com um bocadinho de bom senso, a Camara poderia ter evitado o desprestigio que para si creou e a má fama duma povoação que quer e tem o direito de progredir, assim como poderia ter evitado os vexames que aos seus municipes ocasionou.

Nenhum cidadão é aquilo que quer ou determinou sê-lo. Cada cidadão é, o que lhe determinou um bom ou mau sentimento com aises no fundo da alma.

Senhores republicanos da Camara Municipal de Espinho—um conselho de quem não tem odios e desejaria ver todos os portugueses bem unidos para fengrandecimento da nossa querida Patria—não forcem as suas vocações. Espinho, 26-3-924.

C. S.

Um modesto patriota.

Os melhores Cofres de ferro contra fogo e arrombamentos, são os antigos da fabrica *Correia*. Os fogões de ferro para cosinha, com lenha ou carvão, os mais garantidos são os da casa *Correia*.

Pedidos: *Manoel G. Correia*

Rua João de Deus n.º 99

VILA NOVA DE GAIA

## Constituição de Sociedade

Para os devidos efeitos, se faz publico que por escritura de 28 de fevereiro findo lavrada pelo notario da comarca da Feira, com séde no concelho de Espinho, bacharel Alfredo Themudo Corte-Real, foi constituida uma sociedade em nome colectivo, de que são socios Manuel Fernandes Junior e Alvaro da Mota Pinho, nos termos dos artigos seguintes:

1.º Esta sociedade girará sob a firma Fernandes & Pinho, da qual ambos os socios poderão fazer uso;

2.º A sua séde é em Espinho, e o seu estabelecimento na loja n.º 440 da rua Bandeira Coelho, desta mesma praia;

3.º O objecto social é o comercio de mercearia, podendo ser explorado qualquer outro ramo em que eles socios acordem;

4.º A sociedade data de um de fevereiro do corrente ano o seu começo, e a sua duração será por tempo indeterminado;

5.º O capital social é a quantia de *trinta e nove mil escudos*, fornecida pelos dois socios em partes iguais, e em dinheiro; achando-se as entradas já realizadas;

6.º Entre eles socios não há vantagens especiais, e os ganhos e perdas deverão ser repartidos por igual;

7.º Anualmente se dará um balanço que será fechado com a data de trinta e um de Dezembro, devendo, porisso o primeiro balanço ser encerrado em trinta e um de Dezembro do corrente ano;

8.º Quando, segundo acôrdo deles socios a caixa social necessitar algum suprimento, poderá este ser feito por ambos os socios, ou só por um deles, vencendo o juro corrente;

9.º Na vigencia desta sociedade nenhum dos socios poderá, sob seu nome individual, aceitar letras, sacal-as de favor, contraíra abonação de fiador ou abonador, ou qualquer outra responsabilidade que possa directa ou indirectamente afectar os interesses da sociedade;

10.º A sociedade dissolve-se pela saída, pelo falecimento ou interdição de qualquer dos socios;

§ unico. O socio que quizer sair da sociedade hade dar dessa resolução, aviso escrito ao outro de forma que a saída tenha lugar um mez depois;

11.º Dissolvendo-se a sociedade pela saída de um dos socios, ou por acôrdo, ambos serão liquidatarios, fazendo a sua partilha como então para ela se concertaram; mas desde já determinam o direito de licitação para o caso de ambos quererem ficar com o estabelecimento social;

12.º Dissolvendo-se a sociedade pelo falecimento ou interdição de qualquer dos socios, os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito, terão os seus direitos *re digo* direitos regulados pela seguinte forma: Quanto a capital pelo ultimo balanço geral; quanto a suprimentos *digo* suprimentos pelo que constar da respectiva conta; e quanto a ganhos por uma percentagem proporcionalmente igual aos que tiver havido no anterior ano social e correspondente ao tempo decorrido depois do ultimo balanço;

§ unico. O pagamento aos herdeiros do socio falecido e aos representantes do socio interdito será feito em quatro prestações trimestrais, com o juro de cinco por cento ao ano, salvo o direito de antecipação;

13.º Em tudo que fica omissso, serão applicadas as respectivas disposições do Codigo Commercial Portuguez.

Espinho, quatorze de Março de mil novecentos vinte e quatro.

O ajudante de notario,

*Domingos d'Azevedo Sequeira e Silva.*

## Prata e objectos antigos

Paga por alto preço tudo o que seja prata assim como compra todas as antiguidades.

*João Monteiro Pereira Junior*

RUA DO LOUREIRO, 74

PORTO

## INGLEZ

Ensina-se a falar e a escrever por um novo método pratico e intuitivo.

—(Gramatica, Conversação e Correspondencia Inglesa)—

Dirigir a J. Assis, Escola Oficial—ESPINHO

## A Violeta Primorosa

Modas, Confecções, Camisaria, Gravataria, Perfumaria e artigos de novidade  
—Papellaria, Livraria, Typografia e Encadernação

*VIEIRAS, LIMITADA*

ESPINHO

ARMAZEM DE CEREAE

FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

*Baptista & Oliveiras*

442, Passelo Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»

AVENIDA DO THEATRO, 312

ESPINHO

**V. Ex.<sup>a</sup> Deseja?...** um fato, um vestido, ou outras roupas tingidas sem desmanchar? lavados a sêco, chapéus de palha limpos, e feltro tingidos e transformados? tintos em todas as côres? Só na **Tinturaria Moderna,**

*Rua 41 (proximo á Fabrica Brandão Gomes)*

Assume-se a responsabilidade de trabalho

*União Commercial de Espinho*

(Ex-Cooperativa BRANDÃO GOMES)

RUA BANDEIRA COELHO, 409-421

Artigos de Mercearia e Confeitaria.

Preços ao alcance de todas as bolsas

## Contribuição Industrial

**Antonio Emilio Roriz de Azevêdo, Secretario de Finanças de 2.<sup>a</sup> classe e chefe da Repartição de Finanças deste concelho de Espinho**

Faz saber que o Decreto n.º 9498 de 14 do corrente, reduziu a uma só as declarações para a taxa anual e para a taxa complementar.

Os contribuintes que apresentaram já a sua declaração para a taxa complementar, a qual fica prejudicada, terão de repetir, no novo modelo—que é exclusivo do Estado e custa um escudo na Tezouraria deste concelho—os esclarecimentos que do mesmo constam.

O prazo para a apresentação das declarações, foi prorogado até 30 de Abril proximo e o contribuinte que as não apresentar fica incurso na penalidade de 120\$00 de multa.

Para constar se publica este edital e outros de igual teor.

Repartição de Finanças do concelho de Espinho em 25 de Março de 1924.

O Chefe da Repartição

(a) *Antonio Emilio Roriz de Azevêdo.*

## Alfaiataria LACERDA

ESPINHO

Sorteio de 100 fatos em 30 prestações de 20\$00 Esc

**1 Fato por 20\$00!!!**

**1 > > 40\$00!!!**

Está aberta a inscrição para os poucos numeros que restam.

# Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

## Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.

Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.  
Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA  
DE

## Adelino Araujo & C.<sup>a</sup>

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO  
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão  
Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guarda-soes.

PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

## CORRESPONDENCIA FRANCEZA E INGLEZA

ENCARREGA-SE DE TRADUZIR E REDIGIR

## Abel M. da Silva Junior

RUA 16, N.º 220—ESPINHO

## Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

Esta casa acha-se habilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidamente pasteurizado e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.

Unico deposito da verdadeira e bem conhecida—*Fogaça da Vila da Feira.*

CARLOS XABREGAS

Proprietario

## MACHINAS DE COSTURA

“New Home”

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA  
Rua Bandeira Coelho, 207

ESPINHO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS

CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO  
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

## Sampaio & Matos, L.<sup>da</sup>

410 Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

Tereis grande vantagem em fazer todos os vossos impressos na

## TIPOGRAFIA GONÇALVES

Rua do Almada, 348—PORTO

## “Casa Biscatão”

ROBERTO DA COSTA REIS & C.<sup>a</sup>

Rio Meão—Vila da Feira  
Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á séde em Riomeão.

Dr. Sá de Azeredo

MEDICO

Consultas das 13 ás 15.

Rua 18—ESPINHO

## Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8—808

## Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

Sempre as ultimas novidades em chapéus para homens e crianças.

## DR. GASPAR DE ABREU

ADVOGADO

Largo de S. João Novo, 2

PORTO

Machinas de Escrever

“HEROINE,”

Teclado português—Fita a duas côres.  
Acessorios, fitas e reparações garantidos.

Compra e venda de machinas de escrever usadas e reconstruidas.

Roberto Fernandes

R, Santa Catarina, 461--Porto  
Telegramas: MENANDES

## Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS—Para a toilette.

SABONETE TAIPAS—Para banho, peso duplo.

SABONETE TAIPAS—Em pó para a barba.

STICK TAIPAS—Para a barba.

Á VENDA EM TODA Á PARTE

## Francisco Brandão de Melo

Engenheiro civil e industrial

Estudos, projectos, modificações de fachadas, construções em geral e orçamentos.

RUA 9—ESPINHO

## Ourivesaria e Relojoaria

### Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.

Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.

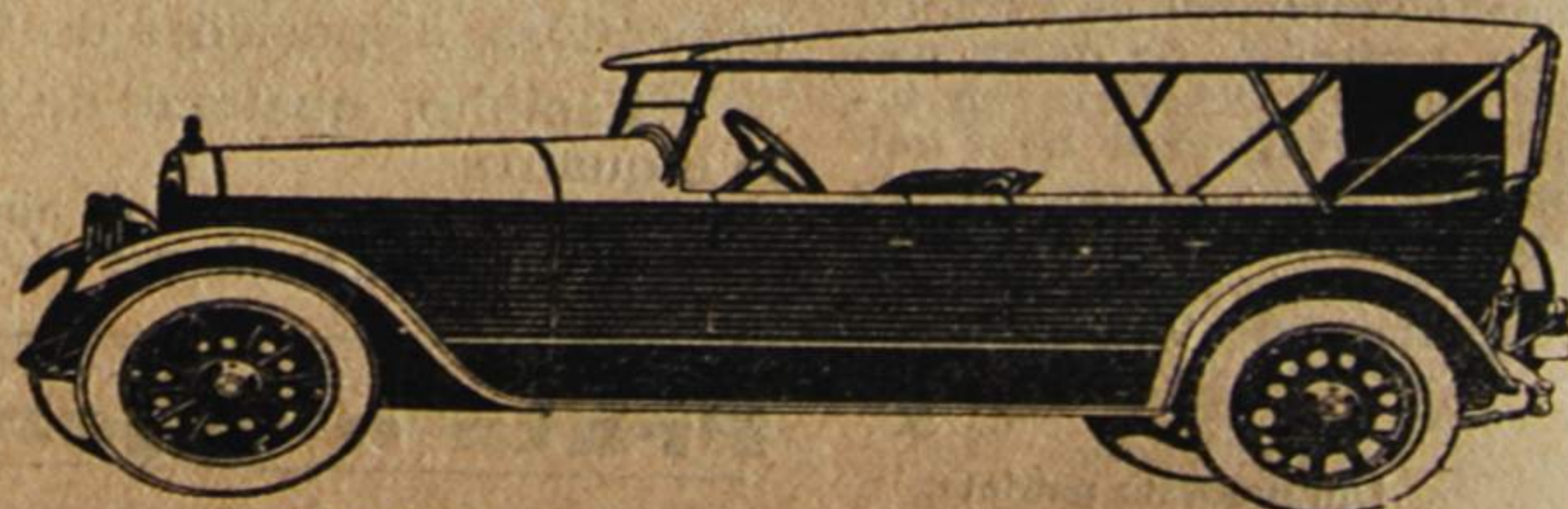
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

## Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações

para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º — PORTO



## AUTO-OMNIA, L.<sup>da</sup>

Acessorios para Automoveis. Camions e Camionetes  
Artigos de Novidade. Viagem e Sport.

TELEFONE, 1096  
PRAÇA DA LIBERDADE, 23 — PORTO  
Teleg.: ROFEMENTO

## ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com substancias de pureza absoluta.  
Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

A. LOPES JUNIOR

Farmacutico diplomado pela Universidade de Coimbra